

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS IV

141

DALIZE DE SOUZA CARVALHO ALVES
DELMA ANGÉLICA DE SOUZA ARAÚJO
VANUZIA VIEIRA DA SILVA

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO COMPORTAMENTO DOS
ADOLESCENTES AGRESSIVOS

MUNDO NOVO

2001

DALIZE DE SOUZA CARVALHO ALVES
DELMA ANGÉLICA DE SOUZA ARAÚJO
VANÚZIA VIEIRA DA SILVA

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO COMPORTAMENTO DOS
ADOLESCENTES AGRESSIVOS

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Humanas IV da Universidade do Estado da Bahia, como requisito parcial para obtenção do grau da licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Professor Mestre
Isaú Hormino de Matos.



MUNDO NOVO

2001

UNEB - DEP. IV - JAC

“Se procurar bem você acaba encontrando
não a explicação (duvidosa) da vida, mas
a poesia (inexplicável) da vida”.

Carlos Drummond de Andrade

Nossa especial gratidão a todos aqueles, pais, irmãos, professores, amigos, filhos, esposos, que ao longo dessa jornada acreditaram em nosso progresso e não se cansaram de demonstrar sua amizade e abnegação.

A INLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO COMPORTAMENTO DOS ADOLESCENTES AGRESSIVOS

Resumo:

O presente trabalho propõe ponderar nas relações existentes entre pais e filhos, e no comportamento agressivo do adolescente. Analisando-se o resultado da entrevista, e do desenho respondidos pelos próprios sujeitos, conheceu-se melhor o problema para descobrir uma maneira eficaz de amenizar esses conflitos que afetam adolescentes e adultos.

Palavras-chave: agressivo, família, adolescente e sociedade.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
OBJETIVOS.....	08
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	09
MÉTODO	13
Sujeitos.....	13
Instrumentos.....	13
Procedimentos de Coleta de Dados.....	13
Procedimento de Análise de Dados.....	14
RESULTADOS.....	15
Influência do Relacionamento dos Pais.....	15
Convivência com Adolescentes Agressivos.....	16
Concepção dos Pais sobre a Intervenção	17
Como os Pais Disciplinam os Filhos	18
Reações do Adolescente quando Agredido	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24
ANEXOS.....	25

DEDICATÓRIA

Adelaide Roque de Souza Carvalho

Isaú Hormino de Matos

Helenita Vieira da Silva (in memoriam)

Bianca de Souza Alves

Emanuelli Vieira dos Santos

Yara de Souza Araújo

Muriel Vieira dos Santos

Débora de Souza Araújo

Manuel Bispo dos Santos

Givaldo Barbosa de Araújo

Ariane Souza Pereira

Lívia de Souza Pereira

Vanessa de Souza Pereira

Vanderlan Senna

Dernival de Souza Carvalho

Lília Santos Miranda

Carlos Pereira dos Santos

Denilton de Souza Carvalho

Leonardo Vieira da Silva

Dilza de Souza Carvalho

Leonildo Vieira da Silva

Helenita Correia de Oliveira

Vandinéia Vieira da Silva

Vandineide Vieira da Silva

Daniel de Souza Carvalho (in memoriam).

INTRODUÇÃO

No convívio com adolescentes de localidades diferentes, percebeu-se uma ausência de harmonia entre eles.

Observando a necessidade de um trabalho que estivesse voltado especialmente para a origem dos conflitos existentes entre adolescentes, decidiu-se investigar profundamente esse assunto.

Uma pesquisa dessa natureza poderá servir de base para discursões envolvendo algo tão complexo, as relações familiares.

O mundo se tornou um cenário marcado pela tristeza, pela desilusão e pela rebeldia que domina gradativamente o coração de cada adolescente, que muitas vezes acaba se perdendo no mundo das drogas e do crime.

Atualmente, na sociedade este problema tem se destacado de forma preocupante, a violência e o desrespeito aos mais velhos é a principal característica que predomina na vida dos jovens. Muitos culpam a situação econômica do país e acham que a pobreza e o desemprego estão contribuindo para isso.

O que dizer então dos jovens de classe média que se comportam de maneira contrária ao estilo de vida real para a sociedade? A onde está a falha nos pais ou nos filhos?

Na busca de um entendimento voltado para as relações entre pais e filhos, o problema de pesquisa ficou assim delimitado: Até que ponto a relação dos pais afeta no comportamento agressivo dos adolescentes?

A agressividade na família tem aumentado em escala mundial, e o respeito, a confiança, o diálogo e a compreensão são valores, que com o tempo se perderam na relação familiar.

Sabe-se que é difícil acontecer uma rápida mudança na atividade de pais e filhos, no entanto é razoável crer que se houver uma mobilização por parte daqueles que se preocupam com a educação e os valores na sociedade, poderá talvez existir o começo de uma mudança.

Será que as instituições que acompanham de perto o desempenho da comunidade tem utilizado como ponto de reflexão a preparação dos pais para entenderem um mundo que passa por um rápido processo de mudanças?

Até que ponto esses pais têm acesso às informações que possam lhes ajudar a entender essas transformações tecnológicas e sociológicas que afetam fisicamente e emocionalmente os adolescentes?

Sabe-se que este trabalho não busca uma solução para o problema, mas será possível conhecer o problema para compreendê-lo, e encontrar subsídios que ofereçam uma nova postura diante do comportamento entre pais e adolescentes.

Os objetivos da pesquisa foram os seguintes:

- a) Analisar as relações existentes entre os adolescentes e seus pais.
- b) Identificar a origem dos problemas agressivos apresentados pelos adolescentes.
- c) Proporcionar caminhos para uma discussão mais ampla da vida dos adolescentes na família.
- d) Identificar o motivo pelo qual pais e filhos não se entendem.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde as primeiras civilizações a família sempre exerceu grande influência no desenvolvimento dos filhos. Durante muito tempo a família seguia um padrão de valores exigido pela sociedade.

Atualmente a família parece perdida e confusa num mundo de conflitos existentes entre pais e filhos, a autoridade dos pais não é mais a mesma e o comportamento dos jovens esta voltado para um crescente número de violência chegando até mesmo a ameaçar a paz da família e da comunidade.

Como base para um estudo deste assunto, é preciso refletir primeiramente na fase da adolescência.

Tentar estabelecer limites de idade para o início e o fim da adolescência é improcedente, isso porque a idade cronológica geralmente é um indicador falho da idade biológica e psicológica. No entanto do ponto de vista da psicanálise a adolescência acaba quando a sexualidade está completamente integrada na personalidade. CAMPOS (2001).

Além dos fatores biológicos, a adolescência é influenciada pelo ambiente familiar, social e cultural onde o individuo se desenvolve. As atitudes dos adultos para com os adolescentes tende a ser na maioria das vezes negativas assumindo as formas de severas críticas . CAMPOS (2001).

Na adolescência verifica-se um fato importante e de conseqüências decisivas, que é o desenvolvimento mental. Este desenvolvimento vai influir em todas as atividades do adolescente diante das situações que a vida lhe apresenta.

No campo da Psicologia, todos os estudiosos são unânimes em reconhecer a emoção como uma força construtiva e estimuladora da atividade humana.

Entretanto, as pesquisas também indicaram que as emoções podem se tornar as forças destrutivas, desintegradoras da personalidade. Portanto para tornar as emoções individuais forças positivas, importa pois guiá-las para formas seguras de expressão aceitáveis pela própria pessoa. (Op. Cit; 2001).

O progresso de cada adolescente no amadurecimento emocional dependerá, em grande escala, de suas experiências emocionais anteriores. Conforme várias escalas psicológicas, aquilo que foi experimentado na infância desempenha importante papel durante os anos da adolescência. A criança cujas necessidades de carinho e afeição foram satisfeita tem sentimentos de segurança que a capacita a enfrentar as dificuldades da adolescência. CAMPOS (2001).

Sendo as emoções as forças que motivam todo comportamento, nenhum aspecto do desenvolvimento do adolescente é de maior importância do que sua vida emocional.

Em uma pesquisa, perguntou-se aos jovens o que mais admiravam ou detestavam a respeito de si mesmo, Mencionaram características emocionais, com muito mais frequência do que traços físicos. (Op.Cit, 2001).

Quando alguém se enraivesse, por exemplo, imediatamente várias mudanças ocorrem no seu corpo. A secreção de adrenalina pelas supra-renais é um efeito quase imediato da emoção. Se uma pessoa esta totalmente furiosa, a condição de exatamento de seu corpo persiste por um considerável espaço de tempo, às vezes até 48 horas. Durante este período, o coração e os pulmões ficam alterados. Quando o período de intensa emoção se encerra o individuo fica exausto. Uma emoção violenta raramente dura mais do que poucas horas, mas estados emocionais mais brandos podem durar semanas ou mais. (Op Cit 2001).

Definindo a agressão, Freud (apud BIAGGIO 2001) explicou inicialmente que:

“A agressão parte do instinto sexual ou uma resposta primária à frustração de comportamentos de busca de prazer ou de fuga da dor”.

Mais tarde, ampliando a sua concepção FREUD (Op. Cit) define a agressão como sendo uma atitude de autodestruição, a qual dificultará a verdadeira harmonia entre os humanos num mundo sem guerra.

Em muitos casos a rebeldia dos adolescentes é uma grande consequência de uma infância na qual as suas vontades foram sempre saciadas. Muitos pais por temerem a insatisfação dos filhos preferem dizer sempre sim. TIBA (1996) define um pai assim quando escreveu:

“Sua maior alegria era ver o filho contente.

Seu maior sofrimento, ter de dizer não, ao filho.

Ele era um escravo do sim”.

Às vezes os pais aparentemente apresentam resistência quanto a não realizar a vontade da criança, mas acabam cedendo, e não se dão conta que com o tempo os adolescentes farão o mesmo, e para eles será fácil não cumprir o que prometeram como seus pais fazem.

Dedicar tempo aos filhos é também de grande importância e maior a necessidade do trabalho para o sustento da família, isso nem sempre acontece.

A mãe desenvolve uma relação mais íntima com os filhos, mas mesmo assim não tem tempo para ouvi-los, está sempre sobrecarregada, trabalha fora e ainda é responsável pelo andamento do lar.

O pai embora tenha mais tempo ao chegar em casa, prefere não conversar e às vezes prefere ficar isolado e descansar.

Outro problema que pode contribuir para a agressividade do adolescente é a posição extremamente privilegiada do bebê que acaba de chegar, isso pode transmitir aos outros filhos: insegurança, ciúme e sentimentos de rejeição. TIBA (1996).

Na verdade, uma criança que acaba de nascer mobiliza as emoções do adulto, principalmente a dos pais que gastaram tempo fazendo preparativos e aguardaram ansiosamente esse momento de satisfação e felicidade. (Op. Cit; 1996).

Uma atitude equilibrada por parte dos pais e dos outros adultos da relação é o melhor caminho para que os adolescentes se sintam também amados, parte integrante e significativo da família. (Op. Cit 1996).

A família não é o único mundo vivido pelo adolescente, existem problemas externos que também afetam e até mesmo contribui para a agressividade por parte dos adolescentes.

O mundo hoje, não mais oferece segurança para os jovens e a violência é a razão do temor e do desejo de vingança daqueles que são vítimas direta ou indiretamente dessa violência. FREUD In. BIAGGIO (1988) explica a agressão como: "parte do instinto sexual ou como prazer ou de fuga da dor".

Sendo assim, as relações dos pais não poderão ser consideradas o único fator que influencia no comportamento agressivo do adolescente.

MÉTODO

Sujeitos:

Foram entrevistados 18 adolescentes na faixa etária de 10 a 18 anos de idade e 34 pais tanto do sexo masculino como do feminino.

Instrumento:

O instrumento da pesquisa foi a entrevista com um roteiro previamente elaborado e também utilizou-se do desenho livre para o adolescente, para se observar na representação como iriam se comportar diante de uma situação, na qual um colega tomasse sua vez na fila, na hora da merenda e a representação do convívio familiar.

Procedimentos de Coletas de Dados:

Iniciou-se a pesquisa através de visitas em domicilio ao entardecer, acreditando-se que nesse horário seria mais fácil encontrar pessoas em casa. Escolheu-se para trabalhar a rua do Sapé, a qual fica localizada distante do centro da cidade, a rua Coronel Francisco Lima e a rua da Bananeira situadas no centro da Cidade.

Na primeira tarde foi possível contatar na rua do Sapé, dez pais e dez mães, os quais, embora muito surpreendidos com a visita não se negaram de conversar sobre o assunto.

Na segunda tarde, três pais e sete mães foram entrevistados na Rua Coronel Francisco Lima, e na terceira tarde entrevistou-se dois pais e duas mães na rua da Bananeira.

Os adolescentes que foram entrevistados, são alunos da escola Antônio Carlos Magalhães localizada na Vila A.C.M. em Mundo Novo. A entrevista foi realizada com alunos da 1ª a 4ª Séries no horário do intervalo. Os candidatos para entrevista dirigiram-se para uma sala na qual foram entrevistados individualmente.

Escolheu-se outro dia, também no horário do intervalo para aplicação de um desenho no qual os alunos teriam a oportunidade de expressarem o convívio na família e suas reações ao se confrontarem com idéias contrárias as suas. Os alunos escolhidos dirigiram-se para uma sala e sentaram-se a uma determinada distância um do outro e foi entregue a cada, uma folha de papel ofício para registrar o desenho.

Após terminarem, recolheu-se todos os desenhos para serem analisados em outro momento.

Procedimentos e Análise de Dados:

Os desenhos elaborados pelos alunos, a entrevista feita aos pais , mães e adolescentes, foram transcritos e analisados. Assim encontrou-se subsídio por meio da fala e representação dos sujeitos para chegar-se aos resultados.

RESULTADOS

Influência do Relacionamento dos Pais no comportamento dos Filhos

A maioria dos pais acredita que seu relacionamento com o cônjuge exerci uma grande influencia no comportamento dos filhos. "Os adolescentes que observam os pais brigarem se tomam pessoas agressivas e desobedientes", assim se expressou um pai que percebia na vizinhança uma história na qual um adolescente rebelde presenciava todos os dias os seus pais brigando, e a mãe sendo agredida fisicamente pelo pai.

Existe uma grande tendência nas crianças de aprenderem com mais eficácia aquilo que observam mas do que aquilo que apenas ouvem. Sendo assim de nada adianta os pais ensinarem os filhos a serem amorosos quando na verdade eles mesmos não conseguem dar exemplo no seu próprio relacionamento com o outro.

Uma mãe que tem um bom convívio com seu companheiro foi entrevistada e revelou que ter filhos calmos e obedientes esta no comportamento dos pais, ela expressou: "quando queremos resolver um mal entendido esperamos as crianças dormirem para que elas não ouçam as nossas conversa e fiquem preocupadas com os nossos problemas".

De acordo com esses relatos os pais precisam ter cautela ao resolver problemas entre se para que não venha sobrecarregar os filhos com preocupações que seriam desnecessários. Assim os pais precisam rever as suas atitudes, a sua maneira de agir e de falar para que possam proteger os filhos da rebeldia que pouco a pouco vem ganhando um grande espaço na vida da maioria dos adolescentes.

Convivência com Adolescentes Agressivos

“É difícil conviver com um filho que só me dar desgosto, às vezes penso em botar ele para fora de casa. Não agüento mais essa vida”. Foi assim que disse uma mãe preocupada com um filho adolescente rebelde que constantemente provocava brigas nas ruas, inclusive em ambientes de festas.

Outro pai cujo filho brigava e espancava seus irmãos disse a seguinte afirmação: “tenho medo de sair para o trabalho e quando voltar encontrar um morto”.

De acordo com esse relato fica evidente que não é fácil conviver com adolescentes rebeldes e agressivos, os pais que passam por essa situação parecem angustiados e até mesmo desiludidos, acham que jamais verão os filhos mudarem de comportamento, muitos chegaram até mesmo a dizer “pau que nasce torto morre torto”.

Alguns pais podem preferem colocar sempre a culpa nos outros pelos erros de seus filhos e assim estão sempre protegendo eles achando que são sempre as vítimas em todas as confusões que estão envolvidas.

Acha que é impossível conviver com adolescente rebelde é uma atitude precipitada, pois através do diálogo, da paciência e da compreensão será possível encontrar um caminho que se possa ter uma boa convivência com um filho adolescente agressivo.

Concepção dos Pais sobre a Intervenção da Televisão no Comportamento Agressivo dos Filhos

De acordo com a opinião da maioria dos pais que foram entrevistados, o comportamento do adolescente pode ser moldado de acordo com aquilo que ele observa na televisão.

No entanto percebeu-se que os pais que tem essa opinião na verdade não se preocupam em selecionar os programas de tv que os seus filhos poderiam assistir ou seja, eles sabem onde estar o problema porem não fazem nada para melhorar a situação. Os hábitos de assistir televisão devem ser sabiamente selecionados pelos pais para que assim a liberdade ter acesso a programas violentos não venha prejudicar as atitudes dos adolescentes.

Existem programas porém, que destacam a desobediência aos pais como sendo atitudes normais principalmente em famílias de classe média, algumas novelas é o exemplo de programas que destacam um adolescente desobediente aos pais.

Será que os personagens que ali estão são desobedientes e rebeldes na vida real? Certamente que não mas aqueles que estão assistindo acham que pode fazer o mesmo imitando aquilo que acham que está na moda e acontece nas famílias que são destacadas como sendo importantes.

Como os Pais Disciplinam os Filhos Adolescentes Desobedientes

Muitos pais encaram a disciplina como sendo uma punição muito severa. Um pai chegou a dizer: “não castigo os meus filhos pois recebi muito castigos dos meus pais e só aprendi a ter responsabilidade na vida hoje depois que estou adulto, não acho que o castigo resolva nada”.

Outros pais encaram o castigo como sendo uma maneira sabia de disciplinar os filhos, porém são muito flexíveis quanto a dizer sim e a dizer não nas suas decisões e não conseguem controlar as suas emoções ficando assim mais tristes com o castigo do que o próprio filho.

Os pais precisam ter determinação naquilo que fazem e naquilo que dizem para não perderem a sua posição de autoridade. É sábio porém ressaltar que essa autoridade não pode ser confundida com autoritarismo. Os pais que agem com sabedoria não abusam da sua posição ao disciplinar os filhos mas procuram com prudência fazer aquilo que esteja no limite certo de acordo com a idade do seu filho.

Punir um adolescente por fazê-lo realizar um trabalho que só esteja ao alcance de uma pessoa adulta irá prejudicá-lo emocionalmente e fisicamente.

A disciplina verdadeira esta dotada de sabedoria e de amor, embora no momento não pareça ser boa poderá resultar em muitos benefícios no futuro. Tirar alguns privilégios não machuca muito o coração de um filho e poderá servir de reflexão par ele ao querer reconquistar o que perdeu por reajustar a sua maneira de pensar e de agir.

Alguns pais não importam em disciplinar os filhos e muitas vezes eles não sofrem as conseqüências mas isso raramente acontece, se porventura isso não acontecer esses pais poderão se sentir culpados quando acontecer algo que venha afetar negativamente a vida de seu filho por causa de um conselho que não foi dado ou o filho mais tarde poderá culpar os pais por não ter dado a disciplina no momento que precisavam.

Reações do Adolescente quando Agredido por Colegas

Os adolescentes que se comportam de maneira agressiva jamais querem ser os perdedores em uma discussão ou em uma situação na qual um colega toma um privilégio que deveria ser seu.

Ao pedir que alguns adolescentes representassem através de um desenho o que fariam se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda, as respostas embora diferentes sempre revelaram alguma forma de atitude agressiva.

Um desenho em anexo na página 29 um adolescente escreveu o seguinte: “da licença aqui minha fila você contou” enquanto a sua colega respondeu: “mim solte eu já vou sai”. Observando-se detalhadamente esse desenho, ela não apenas pediu licença mas puxou a colega com uma reação de desaforo.

Em outro desenho em anexo na página 28 representa um adolescente batendo a mão no rosto do outro, mas uma vez observa-se sinal de agressividade.

O desenho em anexo na página 31 um colega bate um pé no outro colega.

Por meio desses desenhos os adolescentes estão exteriorizando aquilo que estão realmente sentindo. Se representam a violência como sendo a única maneira de resolver problemas é provável que observam outros na família a fazerem o mesmo ou os pais ainda não enfatizou com muitas freqüência a grande importância de se manter um bom relacionamento com as outras pessoas.

É preciso que aconteça um trabalho voltado especialmente para esses jovens, os professores poderão contribuir com isso aproximando-se das famílias desses alunos na tentativa de descobrirem o que realmente estás acontecendo

em casa no relacionamento com os pais, e sugerir idéias para um bom relacionamento com a família e com as outras pessoas.

Os adolescentes que são constantemente orientados pelos pais a se comportarem amigavelmente com os outros aceitando as suas diferenças, culturais, sociais e raciais estão mais propensos a serem pessoas queridas e felizes na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será que foi possível encontrar uma solução para o problema aqui apresentado?

Embora não se tenha encontrado uma resposta para o motivo da agressividade na relação entre pais e adolescentes na família, foi possível a realização de um trabalho significativo.

Através dessa pesquisa abriu-se a oportunidade de conhecer minuciosamente este problema.

Sendo assim, descobriu-se que existe uma série de fatores que contribui para o aumento da agressividade entre adolescentes, e que a relação dos pais, é apenas um dentre esses fatores.

É na família que o indivíduo aprende a dar os seus primeiros passos para a vida, convivendo com amor ou com ódio, com paz ou brigas.

É na família também que o adolescente na maioria dos casos, encontra segurança e refúgio, mas ele não está insento de outras perturbações que o mundo lá fora oferece.

Notícias conflitantes é o tema principal dos noticiários da tv, tráfico de drogas, assassinatos, abortos, assaltos, estupros, seqüestros e guerras, são relatos que permeiam diariamente a realidade dos adolescentes e dos adultos.

Os pais precisam a cima de tudo ser um bom exemplo par seus filhos.

Não desprezar a disciplina mas também não abusar da sua posição de pai ou de mãe.

Os programas de televisão precisam ser selecionados cuidadosamente e uma boa maneira de fazer isso é deixar o aparelho longe do acesso dos filhos quando os pais não estiverem em casa.

Sendo assim chegou-se a conclusão que o problema maior pode estar nos adultos que não estão conseguindo controlar a situação, e que é preciso um trabalho que esteja direcionado a esses pais, afim de conscientizá-los a refletir profundamente sobre o presente e o futuro de seus filhos.

Sugeriu-se então que haja uma interação entre pais, educadores, secretários de educação, médicos, comerciantes, representantes políticos etc. Para momentos de debates e pesquisas e reflexão sobre o papel e a importância do adolescente na família e na sociedade.

REFÊRNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. **Psicologia do desenvolvimento 9º ed.**
Petropolis, vozes 1988;

TIBA, Içami . **Disciplina: O limite na medida certa.** São Paulo: Editora Gente
1996;

CAMPOS, Dinah Martins de Souza, **Psicologia da adolescência:**
normalidade e psicopatologia, 11º ed. Petrópolis, Vozes, 1987.

ANEXOS

Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Marcio

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



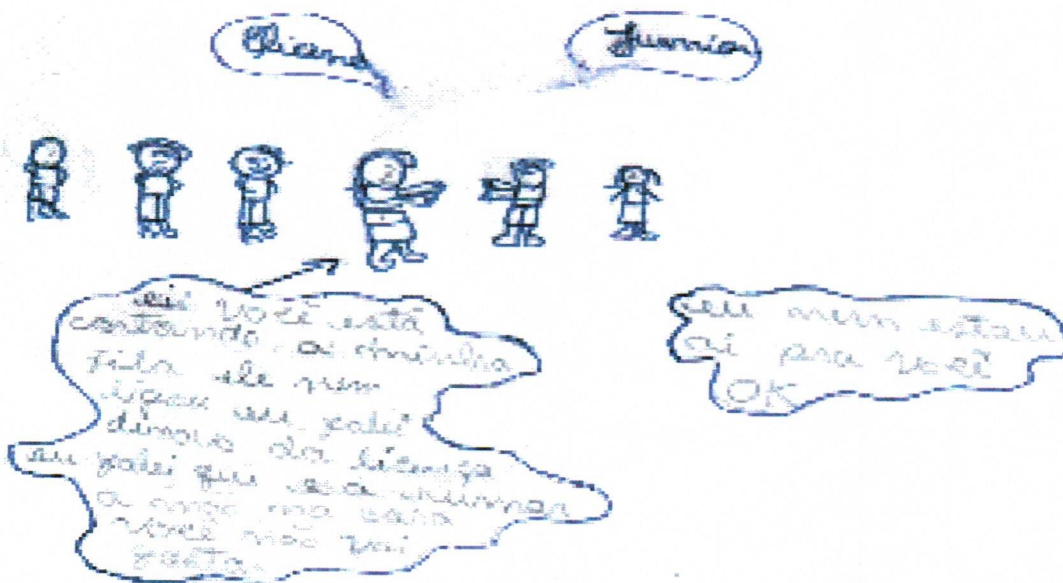
Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Eliane Oliveira da Silva

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



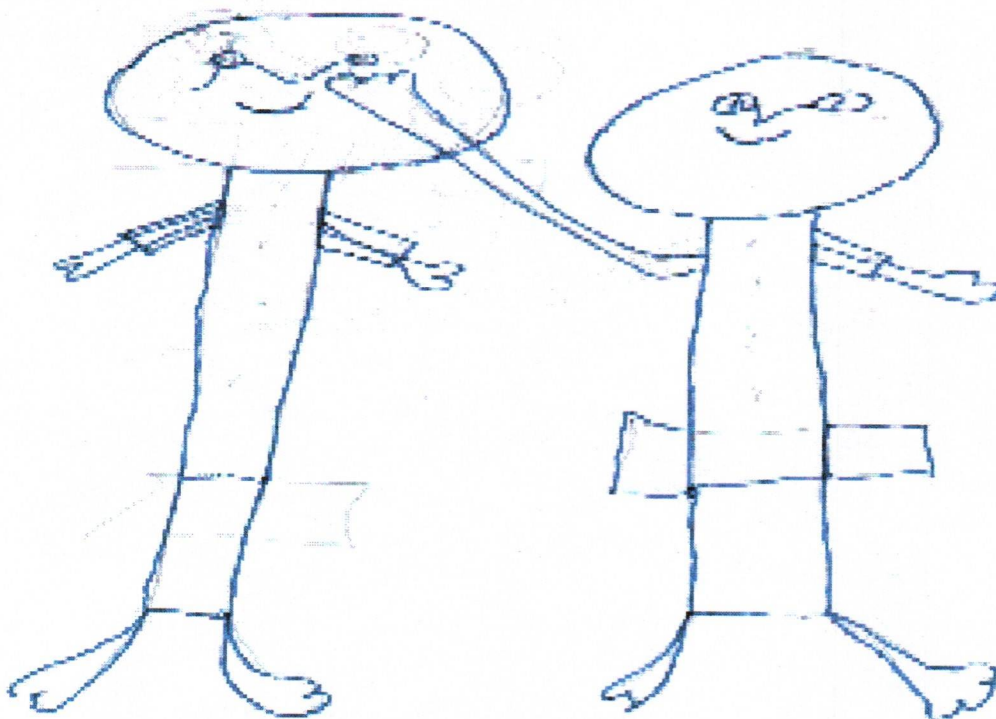
Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Gustavo

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Daniela

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Daiane

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Edielson

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



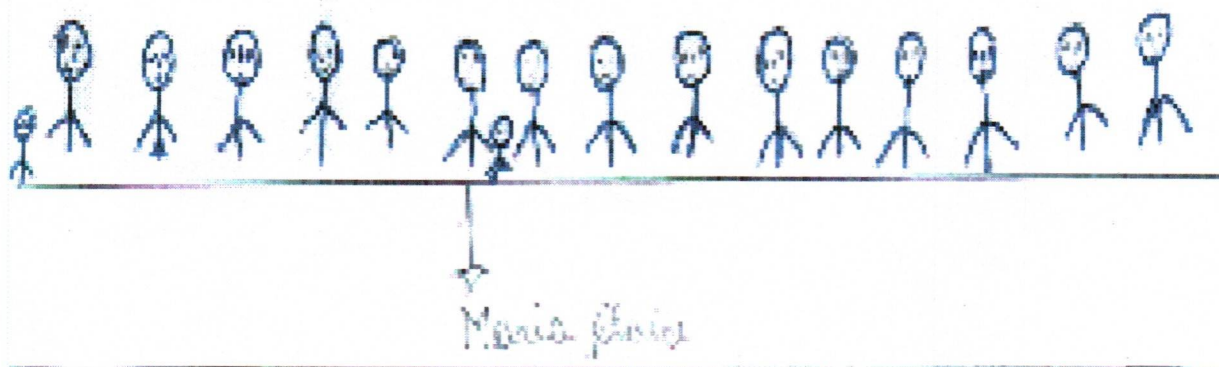
Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Maria Aláise

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



Simone
furia para
na minha
frente e eu

naõ deixa
passa e
ela vai
para trás

Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Reginaldo Oliveira

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



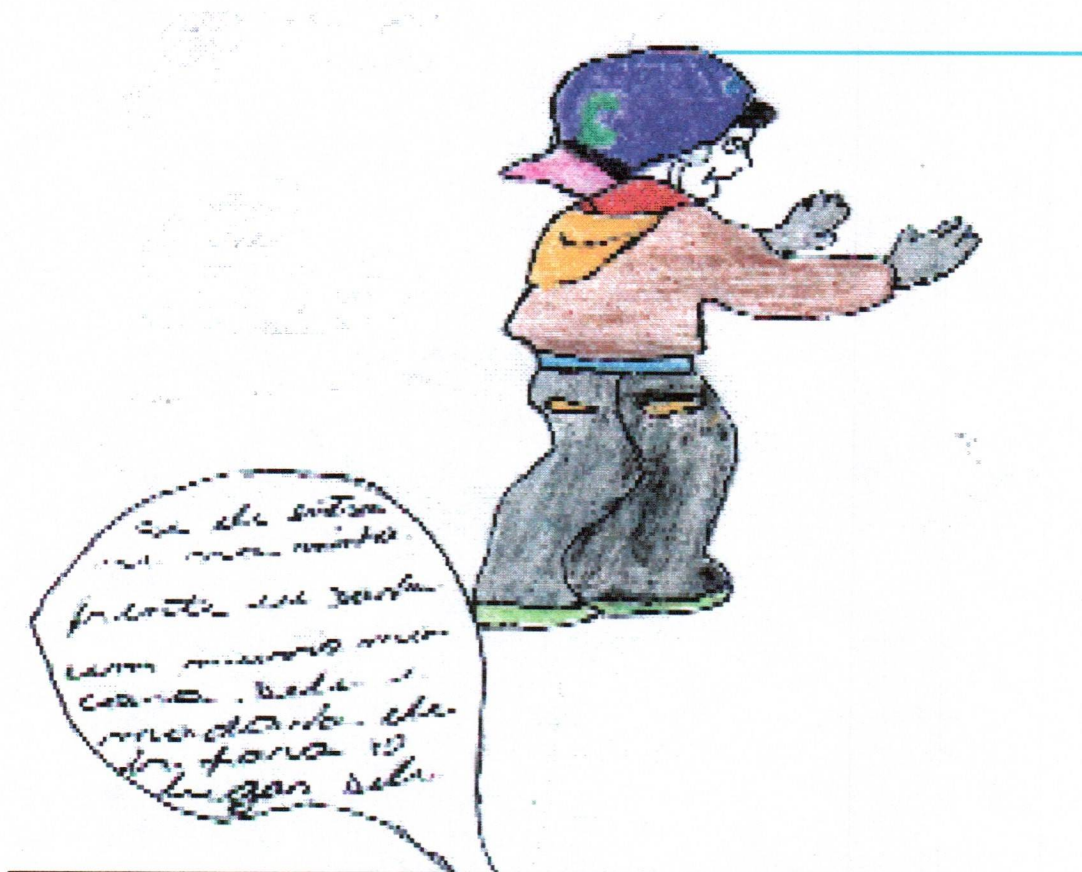
Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Diego Augusto

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Adriana

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



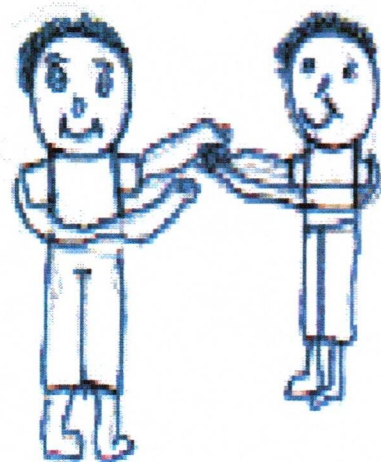
Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Alex

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



Você quer levar
parada

se eu levar
parada você
também
levar

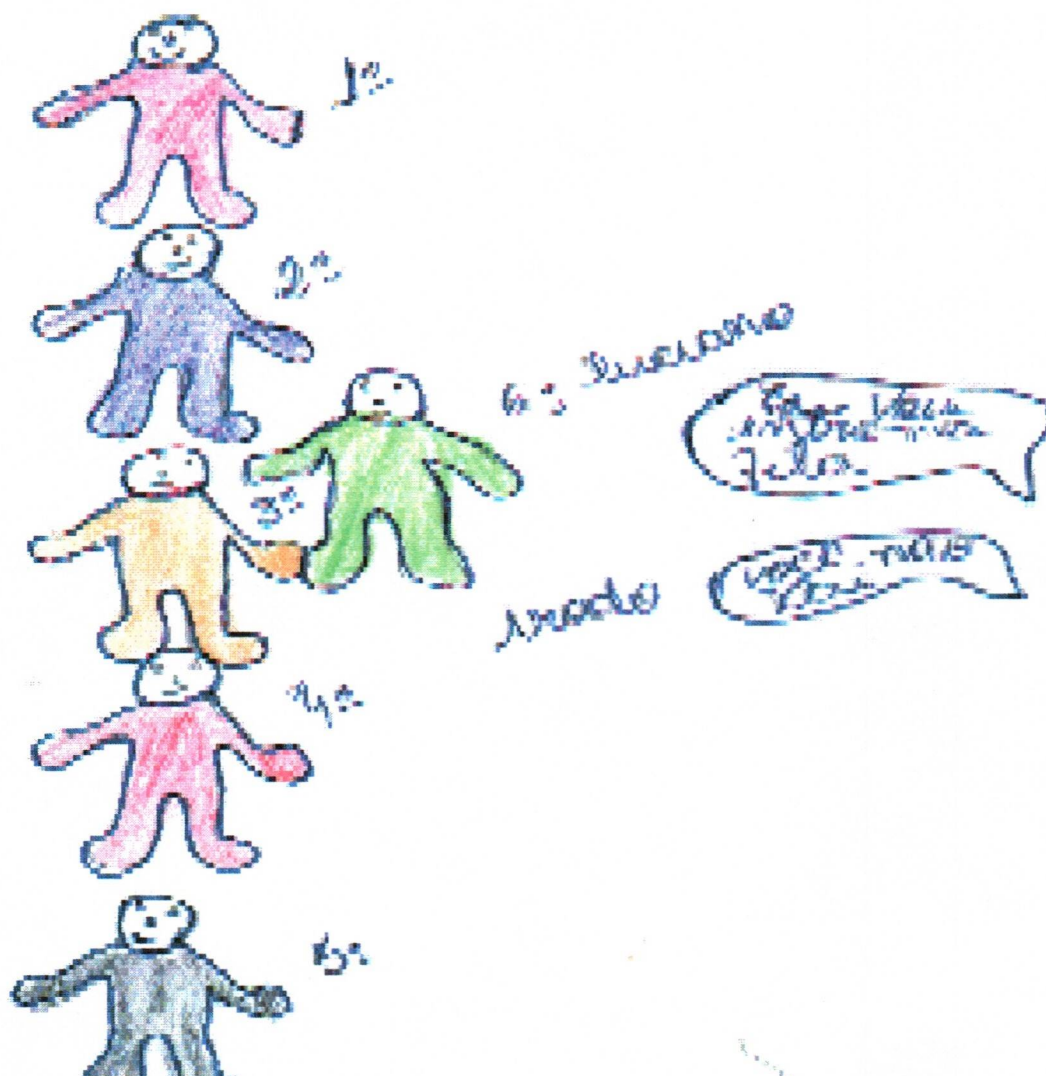
Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Gusa

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães

Data 27 de novembro de 2001

Aluno: Edinei Barbosa Ramos

Atividades

Represente em forma de desenhos o que faria se o seu coleguinha tomasse a sua frente na fila da merenda?



ENTREVISTA

1. Na sua opinião, o relacionamento entre pai e mãe afeta no comportamento dos filhos?
2. O que acha daqueles adolescentes que não recebe carinho dos pais?
3. Qual é a maior maneira de conviver com o adolescente agressivo?
4. Os filmes que retratam a violência às vezes são fictícios, sabe-se que não se trata de uma historia real. Poderia esses filmes servir de incentivo para os adolescentes praticarem atos de violência?
5. Por que os adolescentes escolhem sempre amigos da mesma faixa etária de idade para confidencias?
6. Será que um jovem saudável e aparentemente feliz, se preocupa com algo?
7. O que acha do comportamento agressivo dos adolescentes na família?
8. O que acha de ser liberal na criação dos filhos?
9. Qual é a sua posição diante do castigo quando o adolescente vai ao extremo na sua desobediência?